



**6º EPPAC**  
ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PAN-AMAZÔNIA E CARIBE  
**TEMA: PANDEMIA NA PAN-AMAZÔNIA E CARIBE:  
ENTRE NARRATIVAS, LEGISLAÇÕES E PRÁTICAS INTERVENTIVAS**  
**Dias 27,28 e 29 de outubro de 2021**  
**Manaus-Am-Brasil**

**Realização**  
**GPO SSS** Grupo de Pesquisa  
Questão Social  
e Serviço Social  
Diretório do CNPQ dos Grupos de Pesquisa no Brasil  
**www.eppac.com.br**

## **AS DIFICULDADES DAS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PARA RETOMAREM SEUS ESTUDOS EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19 NA CIDADE DE MANAUS AMAZONAS**

Célia Maria Nascimento de Oliveira<sup>1</sup>

### **RESUMO**

O presente estudo tem o objetivo de relatar as inúmeras dificuldades que as mulheres vítimas de violência doméstica enfrentam para retomarem seus estudos em tempos de pandemia. As categorias mulher, violência doméstica e pandemia COVID-19, são utilizadas para fundamentar toda elaboração desse trabalho. Com a pandemia COVID-19 tanto os conflitos como as dificuldades aumentaram para as mulheres voltarem aos estudos. A referida pesquisa adotou abordagem de cunho bibliográfico, observação participativa e qualitativa que foram feitas com 3 mulheres. Utilizaram-se questionários com perguntas abertas e fechadas e entrevistas. Ressalta-se que todas as participantes aceitaram a participar da pesquisa.

**Palavras-Chave:** Mulher; Violência Doméstica; Pandemia COVID-19.

### **RESUMO**

This study aims to report the numerous difficulties that women victims of domestic violence face in resuming their studies in times of pandemic. The categories women, domestic violence and the COVID-19 pandemic are used to support the entire elaboration of this work. With the COVID-19 pandemic, both conflicts and difficulties increased for women to return to school. This research adopted a bibliographic approach, participatory and qualitative observation that were carried out with 3 women. Questionnaires with open and closed questions and interviews were used. It is noteworthy that all participants accepted to participate in the research.

**Keywords:** Woman; Domestic violence; Pandemic COVID-19.

## **1. INTRODUÇÃO**

A chegada do século XXI é um marco histórico para as mulheres contemporâneas pela conquista de seus espaços na educação, saúde, infraestrutura, esporte, lazer, e em todas as esferas públicas e privadas dentro da nossa atual sociedade, esses espaços são frutos de grandes lutas em toda a trajetória de buscar por reconhecimento e autonomia da mulher como sujeito de direitos igualitários.

---

<sup>1</sup> Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas/UFAM. Amazonas Brasil. E-mail: celia\_mani@hotmail.com. 92 992815079.



**6º EPPAC**  
ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PAN-AMAZÔNIA E CARIBE  
**TEMA: PANDEMIA NA PAN-AMAZÔNIA E CARIBE:  
ENTRE NARRATIVAS, LEGISLAÇÕES E PRÁTICAS INTERVENTIVAS**  
**Dias 27,28 e 29 de outubro de 2021**  
**Manaus-Am-Brasil**

**Realização**  
**GPO SSS** Grupo de Pesquisa  
Questão Social  
e Serviço Social  
Diretório do CNPQ dos Grupos de Pesquisa no Brasil

[www.eppac.com.br](http://www.eppac.com.br)

Nesse sentido a Constituição Federal Brasileira de 1988, em seu Artigo 5º, estabelece “todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”.

Com a conquista de seu espaço reconhecido dentro da sociedade a mulher passa a se empoderar com seus direitos, e os mesmos passam a fazer parte de suas buscas constantes, sobretudo ao recomeço em poder retomar seus estudos de onde pararam após incentivos com rodas de conversas e palestras que participaram enquanto estavam buscando ajuda para se libertarem da violência doméstica que sofriam por seus ex-companheiro.

A referida pesquisa houve a oportunidade de conhecer as angústias e os conflitos que as mulheres enfrentam em seu dia a dia com seus familiares e com seus ex-companheiros para poderem retomarem a voltar estudar novamente, sobretudo em tempos pandêmicos, com as imensas dificuldades de poder acompanhar as aulas remotas.

## 2. DESENVOLVIMENTO

A pandemia COVID-19 trouxe para o mundo novos costumes adaptações com os inúmeros hábitos que mudaram a realidade vivida dos seres humanos e até mesmo animais que com sua chegada devassadora dilacerou bilhões de família por todo o mundo.

O portal [pebmed.com.br](http://pebmed.com.br) (15.10.2021) informa que;

O primeiro caso da pandemia pelo novo coronavírus, SARS-CoV2, foi identificado em Wuhan, na China, no dia 31 de dezembro do último ano. Desde então, os casos começaram a se espalhar rapidamente pelo mundo: primeiro pelo continente asiático, e depois por outros países.

Em fevereiro, a transmissão da **Covid-19**, nome dado à doença causada pelo SARS-CoV2, no Irã e na Itália chamaram a atenção pelo crescimento rápido de novos casos e mortes, fazendo com que o Ministério da Saúde alterasse a definição de caso suspeito para incluir pacientes que estiveram em outros países. No mesmo dia, o primeiro caso do Brasil foi identificado, em São Paulo.

Em março, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu o surto da doença como pandemia. Poucos dias depois, foi confirmada a primeira morte no Brasil, em São Paulo.

A partir desse momento a pandemia COVID-19 começou a se disseminar



**6º EPPAC**  
ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PAN-AMAZÔNIA E CARIBE  
**TEMA: PANDEMIA NA PAN-AMAZÔNIA E CARIBE:  
ENTRE NARRATIVAS, LEGISLAÇÕES E PRÁTICAS INTERVENTIVAS**  
**Dias 27,28 e 29 de outubro de 2021**  
**Manaus-Am-Brasil**

**Realização**  
**GPO SSS** Grupo de Pesquisa  
Questão Social  
e Serviço Social  
Diretório do CNPQ dos Grupos de Pesquisa no Brasil

[www.eppac.com.br](http://www.eppac.com.br)

no mundo inteiro como se fosse um rasto de pólvora, as pessoas se contaminaram em questão de segundos, assim foi se prorrogando no Brasil fazendo suas vítimas.

Conforme estabelece Schueler (15.10.2021);

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o Covid-19, causado pelo novo coronavírus, já é uma pandemia. Segundo a Organização, pandemia é a disseminação mundial de uma nova doença e o termo passa a ser usado quando uma epidemia, surto que afeta uma região, se espalha por diferentes continentes com transmissão sustentada de pessoa para pessoa.

Assim, o coronavirus foi se proliferando com força total e logo chegou em Manaus começando a fazer também suas vítimas, e para que o coronavirus não destruísse toda a humanidade foram adotadas medidas de urgência para tentar frear sua proliferação.

Assim, destaca o site covid saúde (15.10.2021) como forma de prevenção;

Manter uma distância segura de outras pessoas (pelo menos 1 metro), mesmo que elas não pareçam estar doentes. Use máscara em público, especialmente em locais fechados ou quando não for possível manter o distanciamento físico. Prefira locais abertos e bem ventilados em vez de ambientes fechados. Abra uma janela se estiver em um local fechado. Limpe as mãos com frequência. Use sabão e água ou álcool em gel. Tome a vacina quando chegar a sua vez. Siga as orientações locais para isso. Cubra o nariz e a boca com o braço dobrado ou um lenço ao tossir ou espirrar. Fique em casa se você sentir indisposição.

A partir desse momento começaram a ser adotadas obrigatoriamente as inúmeras formas de tentar evitar as proliferações do coronavirus em todo mundo, se estendendo para o Brasil até chegar a Manaus no Amazonas impedindo a população de sair de suas próprias casas.

Para Ana (20.07.2021)

A mulher do século XXI faz parte de toda a trajetória inovadora em busca de conquistas e direitos reconhecidos, valorizados e legalizados mundialmente em todas as sociedades contemporânea, visando contribuir e valorizar seu ambiente familiar, laboral, estudantil em todas as esferas, tanto nas públicas, como nas privadas com empoderamento e liberdade de mulher emancipadora, com seus direitos, deveres e autonomia igualitária perante a sociedade.

Sendo assim, a Organização das Nações Unidas - ONU (2006) entidade das Nações Unidas para a igualdade de gênero e o empoderamento das Mulheres, faz



**6º EPPAC**  
ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PAN-AMAZÔNIA E CARIBE  
**TEMA: PANDEMIA NA PAN-AMAZÔNIA E CARIBE:  
ENTRE NARRATIVAS, LEGISLAÇÕES E PRÁTICAS INTERVENTIVAS**  
**Dias 27,28 e 29 de outubro de 2021**  
**Manaus-Am-Brasil**

**Realização**  
**GPO SSS** Grupo de Pesquisa  
Questão Social  
e Serviço Social  
Diretório do CNPQ dos Grupos de Pesquisa no Brasil

[www.eppac.com.br](http://www.eppac.com.br)

seu primeiro levantamento com dados qualitativos e entrevistas para identificar a igualdade entre os pares e a representatividade das mulheres nesse contexto atual.

Com a referida pesquisa, a Organização das Nações Unidas pretende obter dados da compreensão de como os homens estão se comportando diante das tensões culturais e das estratégias emancipatórias das Mulheres em nossa atualidade. O portal [tse.jus.br](http://tse.jus.br) (01/03/2016) desta que essas conquistas iniciaram;

Desde que a professora Celina Guimarães Viana conseguiu seu registro para votar, há 86 anos, a participação feminina no processo eleitoral brasileiro se consolidou. Celina é apontada como sendo a primeira eleitora do Brasil. Nascida no Rio Grande do Norte, ela requereu sua inclusão no rol de eleitores do município de Mossoró-RN, onde nasceu e viveu, em novembro de 1927.

A partir desse marco histórico no Brasil, as mulheres começam a garantir seus direitos com igualdade de gênero pela conquistado do voto eleitoral brasileiro em 1927, data em que se consolidou a primeira conquista feminina com na participação do processo eleitoral. Nesse momento as conquistas Femininas continuam se expandindo em todos os seguimentos emancipatórios em grau de igualdade em todas as sociedades.

Para D'Alkmin e Amara (2006, p. 03) foi;

Com a Proclamação da República que se abriu a possibilidade de uma estrutura política mais fluída e coesa. As mulheres começavam a ter direito a voz ativa no cenário nacional, embora ainda não tivessem conseguido os seus verdadeiros objetivos [...].

As mulheres precisavam de sua autonomia financeira, com esse primeiro impulso elas ganham força com suas conquistas desafiadoras nos vários espaços e em todos os seguimentos, assim a emancipação das mulheres na contemporaneidade vem sendo reconhecida ao longo dos anos com suas lutas e conquistas, por suas várias buscas de direitos igualitários entre os gêneros da nossa atualidade.

Nesse contexto a ONU (2006) destaca;

Na última década, o Brasil alcançou importantes conquistas em relação à promoção da igualdade de gênero e empoderamento das mulheres. Como exemplos deste avanço, em 2003 foram criados, com status ministerial, a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) e a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR). Desde então, mais de 600 mecanismos de mulheres estaduais e municipais foram criados em todo o



**6º EPPAC**  
ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PAN-AMAZÔNIA E CARIBE  
**TEMA: PANDEMIA NA PAN-AMAZÔNIA E CARIBE:  
ENTRE NARRATIVAS, LEGISLAÇÕES E PRÁTICAS INTERVENTIVAS**  
**Dias 27,28 e 29 de outubro de 2021**  
**Manaus-Am-Brasil**

**Realização**  
**GPO SSS** Grupo de Pesquisa  
Questão Social  
e Serviço Social  
Diretório do CNPQ dos Grupos de Pesquisa no Brasil

[www.eppac.com.br](http://www.eppac.com.br)

país. Conferências Nacionais para a formulação participativa e revisão dos Planos Nacionais de Políticas para as Mulheres e Políticas de Promoção da Igualdade Racial (PNPM e PLANAPPIR, respectivamente) foram organizados a cada três ou quatro anos, com o envolvimento de centenas de milhares de mulheres e homens. Em 2010, o povo brasileiro elegeu, pela primeira vez, uma mulher como presidente, cuja popularidade atingiu níveis recordes.

Com a criação de todos esses órgãos, as mulheres passam a ter condição de direitos garantidos e igualitários perante os homens, assim como também em sociedade, passando a elencar suas conquistas laborais em cargos de chefia e sua conquista financeira, rompendo com o tradicionalismo do passado.

Conforme informa Maria;

Por ser assistente social de formação fui contratada para atuar como tal assim que coleei grau, nossa foi maravilhosa a proposta, ser convidada para atuar como profissional recém-formada é o sonho de todos quando concluem sua graduação e comigo não foi diferente. Logo assumi uma grande responsabilidade e muito empolgada com tudo, porém com o tempo percebi que meu empregador só queria minha força de trabalho, mas não iria me reconhecer como profissional na carteira, fiquei muito triste e quando tive a certeza de tudo pedi demissão.

D'Alkmin e Amara (2006, p. 02) afirma, “as mulheres estiveram ausentes ou desfiguradas na história brasileira por muitos anos, porque com em qualquer outra parte do mundo, não se fazia justiça ao papel que elas desempenham no desenvolvimento do País”.

Porém, hoje em pleno século XXI, as mulheres já provaram que devem serem vistas e reconhecidas como ser igualitário aos homens, pois são capazes de sua sabedoria, da sua ética e do seu potencial como profissional de destaque em qualquer carreira. Consolidando ainda mais seus espaços profissionais em todas as áreas, e em cargo de chefia, onde as mulheres se destacam brilhantemente, passando a conciliar trabalho com afazeres domésticos, família e estudo, obtendo assim sua autonomia financeira. Onde as mesmas estão sendo concretizadas a cada momento, deixando de serem vistas como objetos ou propriedade do homem, assim ganham o total apoio das políticas públicas, as quais são parceiras nas concretizando desses direitos no contexto atual. Nesse contexto transformador a Organização das Nações Unidas (2006, p. 07) destaca;

Para promover mudanças significativas na vida de mulheres e meninas



**6º EPPAC**  
ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PAN-AMAZÔNIA E CARIBE  
**TEMA: PANDEMIA NA PAN-AMAZÔNIA E CARIBE:  
ENTRE NARRATIVAS, LEGISLAÇÕES E PRÁTICAS INTERVENTIVAS**  
**Dias 27,28 e 29 de outubro de 2021**  
**Manaus-Am-Brasil**

**Realização**  
**GPO SSS** Grupo de Pesquisa  
Questão Social  
e Serviço Social  
Diretório do CNPQ dos Grupos de Pesquisa no Brasil

[www.eppac.com.br](http://www.eppac.com.br)

brasileiras, a ONU Mulheres oferece vantagens comparativas, como sólidas parcerias com a sociedade civil, governo e organizações da ONU, além de conhecimento acumulado e experiência em trabalhar com a interseccionalidade de gênero, raça, idade e etnia, integradas nas políticas, planos, orçamentos, dados e estatísticos. O apoio para o fortalecimento da liderança e participação nos espaços de poder e decisão das mulheres tem sido orientado para grupos menos representados, tais como afrodescendentes jovens e mulheres indígenas. Com estes grupos, a ONU Mulheres Brasil tem trabalhado para garantir o direito a um trabalho decente e promover o cooperativismo e empreendedorismo, além da construção de parcerias com os setores público e privado para criar uma cultura que promova a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres.

Hoje, se tem várias estratégias inovadoras que apoiam e incentivam as mulheres a conseguirem conquistar seus objetivos pessoais e financeiros, não somente com a classe operária, mas como, por exemplo, com o movimento feminista que iniciou na década de 1920, apoiando e amparando as mulheres que queriam sair da subalternidade.

Nesse período da década de 20, marcado por muitos conflitos contra as mulheres inicia-se “uma época conturbada, anunciando as grandes transformações dos anos 30. A classe operária se organizava, os intelectuais rompiam com o pensamento tradicional, as classes médias pediam mais representação política e as mulheres queriam votar e serem votadas” D’ALKMIN E AMARA (2006, p. 10).

Nesse mesmo contexto as mulheres intensificam suas buscas desafiadoras através da educação, onde as mesmas passam a buscar complementar seus estudos que vão além da graduação passando a ingressar em uma pós-graduação, a qual lhe dará um arcabouço maior de conhecimento, assim como também, uma qualificação melhor com sua escolha, em uma determinada área de atuação profissional, passando a alcançar suas buscas intelectual e profissional.

No Brasil, a educação continuada ainda é um grande desafio para os educandos da classe pauperizada, sabe-se que os meios de inserção são vários e com inúmeras formas de adesão ao estudante que pretende se especializar, porém a atual realidade é dificultada aos educandos pelas escolas públicas com suas formas celetistas que são insuficientes para que os mesmos possam se inserir nas instituições que ofertam essa modalidade em todo o País, com seus sistemas que vem passando por modificações contínuas, com suas formas celetistas que de





**6º EPPAC**  
ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PAN-AMAZÔNIA E CARIBE  
**TEMA: PANDEMIA NA PAN-AMAZÔNIA E CARIBE:  
ENTRE NARRATIVAS, LEGISLAÇÕES E PRÁTICAS INTERVENTIVAS**  
**Dias 27,28 e 29 de outubro de 2021**  
**Manaus-Am-Brasil**

**Realização**  
**GPO SSS** Grupo de Pesquisa  
Questão Social  
e Serviço Social  
Diretório do CNPQ dos Grupos de Pesquisa no Brasil

[www.eppac.com.br](http://www.eppac.com.br)

ofertas. Oliveira (2015, p. 3) destaca;

Com a chegada do século XXI, e todos os mecanismos legais, financeiros e tecnológicos, os governantes ainda se restringem a criar e aprovar programas e políticas de inserção a educação superior à classe que vive as margens da vulnerabilidade social, que representa grande índice, principalmente em Manaus, por ser de grande aceitação por melhor condição de sobrevivência, sobretudo a busca por educação de qualidade [...].

Nesse contexto de buscas por uma educação continuada mesmo com as várias formas de ingresso, elenca-se a procura por uma pós-graduação, em nossa atualidade ainda é presente a dificuldade de ingresso dos dissidentes que pretendem obterem acesso ao ensino continuado, mesmo com a inserção de várias instituições que sugeriram após os anos 90.

Em seu discurso inovador, Pereira (2008) destaca, a partir dos anos 30, o Brasil inicia seu processo de industrialização, momento marcante para a sociedade, em especial a classe dos educandos, os quais começam a migrar para capital advinda de outras localidades, em busca da continuidade, e pela necessidade de ampliação de seus conhecimentos para poderem ter qualificação profissional e ainda se inserirem no mercado formal de trabalho.

Sendo assim, em seu contexto estratégico e inovador para toda a sociedade independente de cor, raça, etnia, religião, sexo, gênero ou orientação sexual, Oliveira (2015, p. 5) afirma, é criado “o Programa Bolsa Educações PBE fundado em 15 de janeiro de 2013, em decorrência à grande demanda de alunos excluídos da iniciativa pública”. Uma vez que se sabe a dificuldade enfrentada pelos educandos que desejam se inserir no ensino continuado, pois além das instituições públicas serem poucas sendo somente duas para tanta demanda, os meios de inserção das mesmas, além de serem limitadas, ao mesmo também são poucos as vagas ofertadas, processo que dificulta a inserção dos educandos.

Em todas as sociedades as mulheres vêm ocupando espaços igualitários aos homens inclusive em cargos de liderança, sua emancipação já faz parte da realidade do século XXI, sendo assim, as mulheres buscam se profissionalizar ainda mais. Com as buscas por uma pós-graduação, fenômeno que ocasiona grande procura nos dias atuais, aumentando ainda mais inserção das educandas à



**6º EPPAC**  
ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PAN-AMAZÔNIA E CARIBE  
**TEMA: PANDEMIA NA PAN-AMAZÔNIA E CARIBE:  
ENTRE NARRATIVAS, LEGISLAÇÕES E PRÁTICAS INTERVENTIVAS**  
**Dias 27,28 e 29 de outubro de 2021**  
**Manaus-Am-Brasil**

**Realização**  
**GPO SSS** Grupo de Pesquisa  
Questão Social  
e Serviço Social  
Diretório do CNPQ dos Grupos de Pesquisa no Brasil

[www.eppac.com.br](http://www.eppac.com.br)

educação continuada, pois essas mulheres pretendem conseguir com a finalização de sua pós-graduação sua inserção no mercado de trabalho e poder conquistar sua autonomia financeira.

Nos dias atuais esse número é bem maior, mesmo considerando a desistência de muitos alunos que precisaram fazer a suspensão de seus estudos por não poder custear a parte que lhe cabe financeiramente, mas mesmo assim a procura ainda é crescente, sendo em sua maioria o público feminino por almejavem sua autonomia financeira com suas buscas por oportunidades de trabalho com a finalização de sua pós-graduação.

Para Barreto (2009, p. 13);

[...] No bojo das mudanças estruturais sinalizadas pelo progresso tecnológico e científico, assistiu-se a uma crescente ampliação da visibilidade feminina nos espaços públicos. Rompendo os limites tradicionais que associava a casa e a vida privada, a emancipação feminina passou a incorporar espaço até então restritos ao universo feminino [...].

Assim o cenário tradicional passou a fazer parte do passado da vida feminina em nosso contexto atual, o qual está rompendo aos poucos com o tradicionalismo que excluía as mulheres em todos os sentidos, sobretudo no mercado formal de trabalho, onde as mulheres só podiam exercer suas funções laborais dentro de suas casas.

De acordo com Oliveira (2015, P. 5);

Nos dias atuais, as mulheres estão rompendo com as restrições ainda existentes do passado, ampliando seu espaço as quais estão se estruturando as adequações emancipadora do século XXI, além de serem mantenedora de sua família, ainda exercem atividades fora de seu lar, ou seja, trabalho remunerado, o qual serve para manter sua família como mulher e provedora de seu lar.

Com essas conquista e com seus legues estratégicos de afazeres domésticos e profissionais, as mulheres ainda encontram tempo para estudar e se especializar para melhor atender o mercado de trabalho, porém muitas enfrentam problemas financeiros, pois em sua maioria são as mantedoras de sua familiar tendo que arcar com todas as despesas financeiras de seu grupo familiar, o que ocasiona muitas desistências das pós-graduandas.

Porém, ainda há preconceito em relação ao fenômeno das mulheres





**6º EPPAC**  
ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PAN-AMAZÔNIA E CARIBE  
**TEMA: PANDEMIA NA PAN-AMAZÔNIA E CARIBE:  
ENTRE NARRATIVAS, LEGISLAÇÕES E PRÁTICAS INTERVENTIVAS**  
**Dias 27,28 e 29 de outubro de 2021**  
**Manaus-Am-Brasil**

**Realização**  
**GPO SSS** Grupo de Pesquisa  
Questão Social  
e Serviço Social  
Diretório do CNPQ dos Grupos de Pesquisa no Brasil

[www.eppac.com.br](http://www.eppac.com.br)

mantedora de seu lar pois “o preconceito e a discriminação de gênero tem sido uma realidade contemporânea que vem afligindo muitos indivíduos no contexto da vida cotidiana. [...]”. (MAZZEO, 2015, p. 33).

Nesse sentido, sabe-se que as dificuldades financeiras das mulheres manauaras são inúmeras, mas se tratando das pós-graduandas do curso de Políticas Públicas no enfrentamento da violência Intrafamiliar o fenômeno é bem complexo, pois se trata de dificuldades financeiras para arcar não somente com suas mensalidades, mas também com alimentos, vestimentas, transporte entre outros, para os membros de sua família.

Contudo, Oliveira (2015, p. 15) afirma “as mulheres não podem mais ser vistas como coitadas em nossa sociedade, pois se tornaram participativa e protagonista de sua própria história, na qual ao longo dos anos estão avançando e contribuindo ainda mais com a sociedade”.

### **3. CONCLUSÃO**

O referido estudo relata-se a emancipação das mulheres na contemporaneidade através da educação com uma pós-graduação, assim como também, a dificuldade financeira que as educandas enfrentam para se manter financeiramente durante todo o percurso de sua pós-graduação Políticas Públicas no Enfrentamento da Violência Intrafamiliar da Faculdade Salesiana Dom Bosco em Manaus Amazonas.

Em nosso cenário atual as mulheres estão a cada dia superando os obstáculos que ainda há em nossa sociedade em relação aos direitos e conquistas emancipadoras em todos os níveis, onde as mesmas pretendem com sua pós-graduação sua autonomia financeira e uma oportunidade no mercado de trabalho.

O norteamento de todo o contexto desse trabalho, retrata a mulher e sua autonomia financeira através de uma pós-graduação, onde as discentes que conseguiram concluir seu curso tiveram várias dificuldades financeiras para honrar com a parte que lhe cabia e se manterem dentro das diretrizes da Faculdade Salesiana Dom Bosco, assim também como as do Programa Bolsa Educações, uma vez que se sabe que algumas dessas mulheres são responsáveis por sua família



**6º EPPAC**  
ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PAN-AMAZÔNIA E CARIBE  
**TEMA: PANDEMIA NA PAN-AMAZÔNIA E CARIBE:  
ENTRE NARRATIVAS, LEGISLAÇÕES E PRÁTICAS INTERVENTIVAS**  
**Dias 27,28 e 29 de outubro de 2021**  
**Manaus-Am-Brasil**

**Realização**  
**GPO SSS** Grupo de Pesquisa  
Questão Social  
e Serviço Social  
Diretório do CNPQ dos Grupos de Pesquisa no Brasil

[www.eppac.com.br](http://www.eppac.com.br)

tendo elas o compromisso de arcar com mais esse compromisso financeiro e familiar.

Sabe-se que estrategicamente é necessário esse enfrentamento para que se possa superar esse fenômeno, mulher, empoderamento e autônoma financeira, situação que está rompendo com esse tradicionalismo histórico da desigualdade de gênero, fazendo da inserção das mulheres da pós-graduação um grande desafio com as mudanças que elas podem obterem com suas estratégias emancipatórias e sobrevivência com suas dificuldades financeiras.

A parceria entre a Faculdade Salesiana Dom Bosco e o Programa Bolsa Educações transformou em realidade a vida cotidiana, familiar, profissional, financeira e ainda empoderou as mulheres que finalizaram sua pós-graduação a conquistarem sua autonomia financeira.

Contudo, o norteamento dessa pesquisa é para mostrar para sociedade a importância da igualdade de gênero e os direitos igualitários que tem as mulheres em nossa sociedade com suas concretizações de direitos reconhecidas, pois a grande conquista feminina são os direitos iguais em todos dentro da nossa atual sociedade.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, Cristiane Manique. **Gênero, Sociabilidade e Afetividade**/Morga, Antônio Emílio, (orgs), - Itajaí: Casa Aberta Editora, 2009.

BOURDIEU, Pierre. 1930-2002. **A dominação masculina**. Kühner. - 11º ed. - Rio de Janeiro 160 p. Bourdieu. Tradução Maria Helena. Bertrand Brasil, 2012.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica** Marina de Andrade Marconi, - 5. Ed. - São Paulo: Atlas 2003.

MAZZEO, Carla Costa da Silva. **Preconceito e discriminação de gênero: conceitos, estigmas e educação para a construção de uma nova conduta social**. Curitiba: Juruá, 2015.

OLIVEIRA, Célia Maria Nascimento de. **Bolsa Educações: Uma realiza para as bolsistas do Programa Social em Manaus-Amazonas**. Trabalho de Conclusão de Curso para Especialização em Políticas Públicas no Enfrentamento da Violência Intrafamiliar da Faculdade Salesiana Dom Bosco, Manaus-Am, novembro de 2015.



**6º EPPAC**  
 ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PAN-AMAZÔNIA E CARIBE  
**TEMA: PANDEMIA NA PAN-AMAZÔNIA E CARIBE:  
 ENTRE NARRATIVAS, LEGISLAÇÕES E PRÁTICAS INTERVENTIVAS**  
**Dias 27,28 e 29 de outubro de 2021**  
**Manaus-Am-Brasil**

**Realização**  

 Grupo de Pesquisa  
 Questão Social  
 e Serviço Social  
Diretório do CNPQ dos Grupos de Pesquisa no Brasil

**www.eppac.com.br**

## SITES CONSULTADOS

**BOLSA EDUCAÇÃOES.** Criado em 15/01/2013. Dispõe sobre o **Programa Bolsa Educaçãoes**. Disponível em: <http://www.educacoes.com.br/portal/2013/02/programa-educacoes-2-2/=page>>. Acesso em 17/04/2016.

D'ALKMIN, Sônia Maria. AMARA, Sérgio Tibiriçá. **A Conquista do Voto Feminino no Brasil.** Disponível em: <http://Intertemas.Unitoledo.Br/Revista/Index.Php/Etic/Article/Viewarticle/1219> Etic - II encontro de iniciação científica e I Encontro de extensão Universitária - ISSN 21-76-8498, Vol. 2, N° 2 (2006) =Page>. Acesso em 20/03/2016.

FACULDADE SALESIANA DOM BOSCO. Dispõe sobre: **FSDB**. Disponível em: <http://www.fsdb.edu.br/faculdade/=Page>>. Acesso em 20/10/2016.

ONU MULHERES PROMOVE. Disponível em: <http://www.onumulheres.org.br/noticias/onu-mulheres-promove-pesquisa-com-homens-brasileiros-pela-igualdade-de-genero=Page>>. Acesso em 20/03/2016.

PEBMED. Disponível em: <https://www.pebmed.com.br/coronavirus-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-a-nova-pandemia/>. Acesso em 15/10/2021.

SCHUELER, Paulo. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia=Page>>. Acesso em: 15/10/2021.

TSE.JUS.BR/IMPrensa/NOTÍCIAS. Disponível em: <http://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2013/Abril/serie-inclusao-a-conquista-do-voto-feminino-no-brasil=Page>>. Acesso em 01/03/2016.

COVID SAUDE. Disponível em: <https://www.covid.saude.gov.br/=Page>>. Acesso em: 15/10/2021.